

Audiência Pública - Instrução dos PL 1079/2023 e 1675/2023

Marisa Irene Siqueira Castanho

Presidente da ABPp Nacional

Associação Brasileira de Psicopedagogia

05/06/2024



Associação Brasileira de Psicopedagogia

PLs em Tramitação

1675/2023 e 1079/2023

- ▶ Visam a regulamentação do exercício da atividade de Psicopedagogia
- ▶ Estabelecem a especificação dos profissionais aptos a exercerem a atividade
- ▶ Determinam as suas atribuições e observância ao sigilo profissional
- ▶ Impedem que a atividade possa ser exercida por um profissional não apto em áreas tão sensíveis à sociedade, como a educação e a saúde

Quem é o Psicopedagogo no Brasil

- ▶ Pesquisa com associados em 2020-2022 - 847 respostas - 30,8%
- ▶ 95,2% - mulheres - caráter feminino da profissão
- ▶ 72% - oriundos da Pedagogia - profissão ligada à ampliação da qualificação do profissional da Educação
- ▶ 65,3% - 41 a 60 anos de idade - caráter de cunho social - garantia de direitos
- ▶ 92,9% - atuação junto a espaços de atendimento de crianças com baixo rendimento escolar

Formação e Atuação Profissional

- ▶ Profissionais da Psicologia, Pedagogia, Licenciatura e Fonoaudiologia, que tenham concluído especialização em Psicopedagogia
- ▶ Titulares de diplomas de graduação em Psicopedagogia
- ▶ Primeiros cursos de formação tiveram início no Brasil em 1980
- ▶ Levantamento do Cadastro Nacional de cursos E-MEC - 41 cursos de graduação e 4.500 de pós-graduação
- ▶ Estimativa de 150.000 psicopedagogos formados ao longo de 4 décadas e meia
- ▶ Atenção à Emenda N 1-CE do Art. 2º - graduação paulatinamente abrangerá a demanda de formação para o exercício profissional.

Atribuições do Psicopedagogo

- ▶ CBO - Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) - família 2394 - Programadores, Avaliadores e Orientadores de Ensino da grande área Educação
- ▶ **Código: 2394-25**
- ▶ **Âmbito institucional**
 - ▶ Implementação de projetos instrucionais/pedagógicos em todos os níveis de ensino
 - ▶ Composição de equipes multiprofissionais nas escolas com foco nas metodologias e técnicas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem e/ou na recuperação de aprendizagem nos casos de baixo desempenho escolar e avaliação de processos educacionais
- ▶ **Âmbito clínico**
 - ▶ Avaliação e intervenção nas funções cognitivas, motoras e de interação social dos estudantes, promovendo a reabilitação de funções em prejuízo



Por que regulamentar?

Importância

- ▶ 1- Normatizar a especificação dos profissionais aptos a exercerem a atividade de psicopedagogia
- ▶ 2 - Determinar as atribuições do psicopedagogo e sua formação inicial e continuada
- ▶ 3 - Assegurar requisitos, competências e habilidades dos profissionais/normas éticas do exercício da psicopedagogia
- ▶ 4- Favorecer o acesso à população aos serviços em instituições públicas/privadas de educação e saúde - parcerias, convênios, ampliando o acesso para a comunidade em geral

Prejuízos

- ▶ Pessoas sem formação adequada, sem conhecimento necessário para exercício
- ▶ Fragilização da profissão
- ▶ Falta de garantia de benefícios - piso salarial, jornada de trabalho, licenças, respeitando mulheres no exercício da profissão
- ▶ Prejuízos que decorrem do fracasso escolar junto às escolas, famílias e sociedade, no âmbito pessoal, institucional, social e econômico



Psicopedagogia mais de 4 décadas na interlocução Educação e Saúde

Desafios da escola pública

- Garantia de aprendizagem para todos
- Educação inclusiva e com equidade
- Escola como espaço multidisciplinar das ações voltadas para a saúde integral das pessoas
- Cenário de violência e desigualdade social
- Papel fundamental das políticas públicas educacionais, sociais e da saúde - em especial - Primeira Infância e Educação Básica

Atuação do psicopedagogo

- ▶ Inversão da direção dos encaminhamentos da clínica para a escola
- ▶ Investimento em ações preventivas das dificuldades e dos transtornos de aprendizagens
- ▶ Foco na construção de espaços legítimos da aprendizagem e da pessoa humana como centro do processo educacional
- ▶ Formação multidisciplinar favorece ações colaborativas e integradas com demais profissionais

